Partido Comunista Português
Coligação de Esquerda
comunistas
progressistas
worker's party
Parlamento Europeu

TL 969

À
Comissão para os Direitos
do Povo Maubere
Rua Pinheiro Chagas, 77 - 2º E
1000 LISBOA

Lisboa, 22 de Janeiro de 1993

Exmos. Senhores

Para Vossa informação, junto enviamos cópia da intervenção do Deputado do PCP no Parlamento Europeu, Sérgio Ribeiro, na sessão plenária de Janeiro em Estrasburgo, no debate sobre as questões urgentes - Timor Leste e Xanana Gusmão.

Colocamo-nos desde já à disposição de V.Exas. para quaisquer informações ou sugestões que desejem apresentar-nos.

Com os melhores cumprimentos,

Deputados do PCP no Parlamento Europeu
p/ Gabinete de Apoio

Ana Jerónimo

PARLEMENT EUROPEEN

COALITION DES GAUCHES — LEFT UNITY — COLIGAÇÃO DE ESQUERDA
ΣΥΝΑΣΠΙΣΜΟΣ ΤΗΣ ΑΡΙΣΤΕΡΑΣ — COALIZIONE DI SINISTRA — COALITION DE IZQUIERDA
KOALITION DER LINKE — LINKSE COALITIE — VENSTREKOALISIONEN
(Com. · Prog.· WP)

Estrasburgo, 21 de Janeiro de 1993

Intervençao
do deputado Sérgio Ribeiro (P.C.P. - C. de E.)

no debate sobre as questoes urgentes
- Timor-Leste e Xanana Gusmao

Senhor Presidente,

Que fique claro que nao vos peço desculpas, caros colegas, por ter contribuido para que Timor-Leste esteja mais uma vez neste debate e vos vir incomodar repetindo denúncias e acusaçoes tantas vezes ouvidas, embora sempre actualizadas, como é, agora, o caso da prisao de Xanana Gusmao e do seu vergonhoso aproveitamento pela Indonésia, que o julgamento anunciado irá levar ao paroxismo.

Nao, caros colegas. Se Timor-Leste aqui vem de novo, a culpa nao é de quem aqui traz a questao. A culpa é, exclusivamente, da Indonésia, pelos seus actos repetidos para esmagar a resistência de um povo, de genocídio, com sobranceiro desprezo pelo direito internacional e pelos direitos humanos, pela opiniao pública, pelos apelos e advertências.

E que devemos fazer nós, cidadaos mais responsáveis porque eleitos para este Parlamento Europeu? Responder à indiferença perante os apelos e advertências com a indiferença de mais apelos e de mais advertências que nos tranquilizam as consciências enquanto se vao apagando a identidade e os sinais de um povo?

Senhor Presidente, este nosso Parlamento Europeu, a Comunidade, nao pode ficar-se pelo pedido ao violador para que nao mais viole, ou para que nao condene com a pena de morte ou muitas dezenas de anos de prisao as vítimas das suas violaçoes. Este nosso Parlamento Europeu, a Comunidade, os Estados-membros, têm meios para levar a que a Indonésia cumpra o que o Direito Internacional lhe impõe, respeite os Direitos Humanos.

E a nossa proposta. E a nossa urgência. E exigência. Sem ambiguidades.